

CONTAS PÚBLICAS

CORREIO BRAZILIENSE

Projeto de Lei do Orçamento que será enviado hoje ao Congresso Nacional prevê inflação de até 8% em 2004 e juros reais de 8,5%

# Superávit terá piso de 3,75%

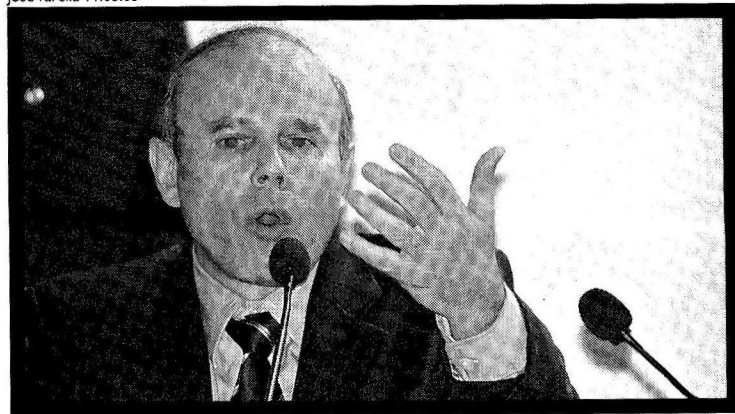
**A** Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que o governo envia hoje ao Congresso sinalizará com a adoção de um piso de 3,75% do Produto Interno Bruto (PIB) para o superávit primário (receitas menos despesas, sem considerar os juros) para 2005 e 2006. A explicação foi feita ontem pelo ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Guido Mantega.

Descartando a possibilidade

de o mecanismo anticíclico provocar um possível afrouxamento fiscal, Mantega enfatizou que os superávits “nunca ficarão abaixo dos 3,75% do PIB”. Ele também confirmou que, na LDO, as metas iniciais de superávit fiscal até 2006 serão de 4,25% do PIB e as metas de crescimento econômico serão de 3,5% para 2004, 4% para 2005 e 4,5% para 2006.

A LDO também prevê inflação de 7% a 8% para o ano que vem,

Jose Varella 11.03.03



MANTEGA ACREDITA NA CONCILIAÇÃO ENTRE AJUSTE FISCAL E CRESCIMENTO DO PIB

com juros reais chegando a 8,5%. O ministro destacou, porém, que a taxa básica de juros só deve baixar quando a inflação cair de forma consistente.

Ainda na noite de ontem, Mantega se reuniu com parlamentares petistas para mostrar o texto da LDO que chega hoje ao Congresso. O deputado federal Walter Pinheiro (PT-BA) criticou a decisão do governo em apresentar o projeto a menos de 24 horas do envio. Ele criticou tam-

bém o mecanismo anticíclico que será adotado. “Deveria ser de forma inversa. Deveria prever um superávit menor e, quando houvesse necessidade, seria elevado”, reclamou.

No entanto, Mantega acredita na conciliação de uma política fiscal de ajuste das contas com crescimento mais acelerado do PIB. Segundo ele, a aplicação do modelo anticíclico poderia ocorrer num cenário de relação dívida/PIB da ordem de 50% ou 51%.